

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

GUIMARÃES, 1 DE JULHO

## BALDIOS

Um dos pontos capitais em que o novo código administrativo, approved por decreto de 2 de março ultimo, alterou a legislação anterior, foi a divisão dos baldios.

Como meio de luta contra a emigração, a reforma estabeleceu varias disposições tendentes a criar entre os trabalhadores do campo uma classe de pequenos proprietarios ruraes.

Determina o art. 441.º que, designados pelo governo, com informação da camara municipal ou da junta de parochia interessadas, os baldios que forem de logradouro commum, sejam os restantes divididos por aloramento, e em partes eguaes, entre todos os chefes de familia, compartes ha mais de um anno na fruição d'elles;

—que se proceda, por peritos, á designação de tantas glebas de igual valor, quantos os chefes de familia por que hão de ser distribuidas, fixando-se por loovados o fóro annual, nunca

inferior a 50 reis nem superior a 1\$000 reis para cada gleba;

—que o foreiro é obrigado a aproveitar na cultura conveniente, dentro de cinco annos, o terreno alorado, não podendo, durante esse praso, alienar-o, arrendar-o ou onerar-o com hypotheca, sob pena de caducar o aloramento, revertendo o terreno ao logradouro commum para ser dividido peles novos chefes de familia da povoação respectiva; é isento de contribuição predial durante dez annos quanto ao mesmo terreno, e, depois de o aproveitar na cultura, tem a faculdade de remir o fóro.

Facilitando a execução de estas providencias, a reforma ordena:

—que o governo mandará proceder a inventarios já organisados;

—que, para a divisão, assignará, em seguida, um praso não inferior a seis mezes nem superior a um anno, dentro do qual a camara municipal ou a junta de parochia, segundo competir, procederá á divisão, facultando ás mesmas corporações o auxilio do pessoal tecnico que para este serviço lhe requisitarem; e se, findo aquelle praso, a partilha não estiver feita, mandará

fazer-a por uma commissão official.

Na parte do relatório, referente a taes medidas, conclue o governo por estas palavras: «Estamos convencidos de que, havendo persistencia e firmeza na execução d'estes preceitos, largas e complexas vantagens d'elles advirão para o paiz.»

As disposições, a que acabamos de referir-nos, inspiraram-se sem duvida nos mais nobres e generosos intuitos. E' aésas louvavel o empenho do governo em combater a emigração, e o solicito cuidado que lhe merecem as questões agricolas. Quer-nos, porém, parecer, que as decretadas providencias desacompanhadas de outras, que devam completal-as ou servir-lhe de base, são inefficazes, e não produzirão na pratica as vantagens que se previtam.

O problema é vasto e complexo; affecta os interesses sociais e as questões agricolas.

O governo, preocupado com a questão da emigração, que tanto nos afflige, depauperando as forças vivas do paiz, decretou,

no intuito de combatel-a, as providencias contidas no artigo 441.º do novo código administrativo, cujas principaes disposições tendem a:

a) chamar para a cultura e para a producção numerosos tractos de terreno, todos elles mais ou menos susceptiveis de serem aproveitados e arroteados;

b) augmentar o numero dos proprietarios, creando entre os trabalhadores do campo uma classe de pequenos proprietarios ruraes.

A questão, pois, offerece dois aspectos:

1.º a luta contra a emigração;

2.º o desenvolvimento da agricultura nacional.

A emigração, que tanto nos afflige, como diz o relatório, depauperando as forças vivas do paiz, porque lhe rouba o trabalhador e o consumidor, é um grande mal, e, embora a grandes males se devam applicar grandes remedios, não se deve n'este ponto ir até ao extremo de atacar a liberdade individual. O cidadão livre pode fixar-se onde quizer, e ninguem lhe pode tolher esse direito. A emigração, portanto, é um problema quasi

irreductivel, porque não pode atacar-se de frente, e só pode combater-se por meios indirectos. A questão está na escolha e adopção d'esses meios.

Desenvolver a industria rural, promover o fomento agricola, facilitar a aquisição da propriedade, consolidal-a na posse de cada familia, são outros tantos meios de fazer crear affeição á terra, e obrigar o cidadão a fixar-se no sólo da patria.

A divisão dos baldios produzirá estes resultados?

De modo nenhum. Se a louvavel iniciativa do governo fosse, como devia ser, acompanhada de providencias tendentes a criar entre nós os bancos ruraes e a desenvolver o credito agricola, de fóma a facilitar aos agricoltores os capitais necessarios para a cultura e arroteamento dos terrenos, a distribuição por glebas viria a consolidar a terra na posse de cada familia, e a formar o nucleo da classe dos pequenos proprietarios ruraes.

Não lhes fornecendo o estado, porém, os meios indispensaveis para o grangeio e cultura dos terrenos e para a aquisição de instrumentos e alfaias agricolas, ha de dar-se fatalmente, dentro de breve praso, e a des-

(19) FOLHETIM

LUIZ NOIR

## ESTALAGEM MALDITA

PRIMEIRA PARTE

### A HERANÇA MORTAL

(Continuado do n.º 1031)

—Sim, é a morte horrivel, longe dos teus! continuou o velho com voz alterada.

A rainha dos Zingaros estava pallida como uma defuncta. N'um gesto energico, fez calar o propheta.

Nesse momento, um raio feriu a gruta com tudo; a abobada agitou-se, fendeu-se, e a condessa julgou-se perdida.

—Não receies nada por enquanto, disse-lhe Harruch; só no dia em que amares, começará para ti o perigo.

Lora baixou a cabeça. Como todas as mulheres das tribus, acreditava em prophetas e em propheticas. De mais a mais, Harruch pela sua inflexão extranha, pelo conhecimento que revelavam dos dramas passados na sua alma por qualquer coisa, enfim, de sagrado, tambem feito uma impressão enorme no espirito da condessa.

—Não ha, então, nenhum meio de conjurar essa fatalidade? perguntou ella a Harruch.

—Se o amas, não. Se de facto o odeias, talvez.

—Odeio-o com toda a minha alma!

—Conserva então sempre esse odio, tornou o velho sombriamente.

Calaram-se. As propheticas de Harruch tinham accordado na alma de Lora idéas funebres, terrores supersticiosos. A rainha dos Zingaros refugiou-se no intimo da gruta, a scismar. Harruch quedou-se á entrada.

Entretanto, fóra serenando a tempestade. A noite cahia, lugre e negra.

—E' tempo de deixarmos a floresta e de voltar a Fontainebleau, disse o velho.

—Partamos, assentiu a rapariga. E os dois, silenciosos, lá foram seguindo a estrada ainda humida. Quem visse Lora n'esses ca-

minhos perdidos, calcando a lama com os pés quasi nus, não reconheceria a condessa. No intimo da mulher aristocratica e perfumada, estava a Bohemia do corpo d'ago. Harruch ia murmurando palavras entrecortadas; de vez em quando, olhava para Lora, que caminhava triste, de cabeça baixa, descuidando as poças de lama.

Chegaram a Fontainebleau. A condessa, para evitar as nimias suspeitas, dormiu no carro dos Bohemios.

No dia seguinte, depois de ter fallado ainda uma vez a Harruch, que se preparava para o receber um premio importante apresentando dozentas cabeças de viboras—a melhor das sucs caçadas, Lora dispoz-se a regressar a Paris.

O velho recebeu as ultimas ordens da condessa.

—Concedo-te oito dias para gozares no seio dos teus. Ao nono dia apresentar-te-has em Paris, na minha casa; receber-te-hão irmãos. Tuos passam por meus creados; toda a gente imagina que são Hungaros. Tu proprio não vestido com um traje Hungaro e desempenharás o papel d'um dos rendeiros das minhas propriedades de fado. Levará então as viboras.

—Perfeitamente, disse Harruch acenando com a cabeça.

—Ha uma dificuldade, acrescentou Lora; podem, ás portas, abrir-te a mala e apprehender as viboras.

—E' que eu não as levo na mala.

—Onde as levas então!

—No seio.

—Terás, n'esse caso, de lhes arrancar os dentes.

—Não é preciso.

—Matar-te-hão...

—Nada recetes.

—Mas como consegues que te não mordam?

—Adormecendo-as. A vibora come rãs. Farei ingerir algumas gotas d'opio a duas rãs e dai-as-hei de pasto ás serpentes antes de tomar o comboio. As viboras conservam-se hão adormecidas durante doze horas,—exactamente o tempo de que preciso para chegar á gare.

N'isto, a condessa teve uma idéa.

—Regulando a dose d'opio, pode augmentar-se a duração do somno ás viboras narcotizadas?

—De certo, confirmou Harruch.

—Ainda bem! Mais facil se torna a execução do meu plano.

—Então o que temias?

—As hesitações d'uma mulher, que se encarregará de collocar a vibora n'um leito. Ella teria receio de agarrar o reptil, se este não estivesse adormecido.

—Poderá fallar a essa mulher?

—Podes.

—Então, descança, familiarisal-a-hei com os reptis.

—Melhor ainda, Harruch. Não fallarás, então, no dia aprazado?

O velho acenou que não, com a cabeça. Depois, n'uma doçura infinita de expressão, disse lentamente:

—Bontem, a tempestade, a caça, o fim do meu longo desterro de velho inspiravam-me, mostravam-me o futuro, desvelando o a meus olhos, da nuvem d'ouro que o cobria. Gré nos meus agoiros, Lora; conserva o teu odio por esse homem, e antes de tudo, mata-o.

—Estou resolvida a isso, disse ella, empalidecendo.

—Se me fallas verdde, morrerei tranquillo.

A commoção da a rainha dos Zingaros era profunda.

—Bem; vou partir. Sê feliz junto dos teus, Harruch. E até ao dia marcado!

—Até lá! confirmou o velho. E ainda uma vez o peço. Lora; sê implacavel com esse homem!

Ella respondeu por um gesto sombrio de resignação, e affastou-se.

(Continua)

peito de todas as disposições prohibitivas, a absorção d'esses terrenos pela grande propriedade ou pelo capital empregado em beneficio das pequenas glebas.

O credito agricola deva ser, pois, n'este ponto, a base da reforma administrativa.

Sem se lendar primeiro aquella instituicao, todas as tentativas serao mutes, e a divisao dos baldios, como meio de combater a emigracao, parece-nos inefficaz, esteril e improficua.

E. D.

Secção litteraria

SONETO

À ezm.ª sr.ª V. B.

No augo do amor, no cumulo d'affecção, Eu tenho malhadada trista e atribulada, Ao ver a guerra cruenta preparada Por tanto eria, ferou com coraçao.

Eu tão estranho é meu mal, soffrer ardente, Que eu pudoa na vida a mesma morte; Pois não posso resistir ao duro cruzo, Por mais que o peito a resistencia intento.

Deus! se tu conheces meu soffrer furo, Bom como quanto seu amor p'ra mim é caro, Pois tudo vés do ego de tanta altura.

Dobrado a tous pas, tu peço amparo, «Fronzi a, souber valer n'ra n'ra pura, «Essa coze d'amor, de graça o de candura.»

Guimarães, 28 | 6 | 95.

F. C. da Costa.

Correio das salas

Está completamente restabelecido o nosso presado amigo sur. padre Abel de Freitas, illustrado professor d'ensino livre.

Está na sua formosa vivenda das Trofas, o nosso estimavel patricio sur. dr. Adelino Leão Costa.

Partiu para as Tripas, com sua extremosa familia, o nosso estimavel amigo, o digno escrivão de direito, o sur. José Joaquim d'Oliveira

O sur. José d'Oliveira vem, porem, todos os dias ao seu cartorio.

NOTICIARIO

Caminho de ferro entre Guimarães e Famalicão

Em sessão municipal de 19 do mez findo, o sur. presidente da camara apresentou uma proposta para a construcção de uma via ferrea de tracção a vapor entre Guimarães e Famalicão, elaborada pelos engenheiros civis sars. Antonio Luiz Soares Duarte e Paulo Ferreira.

Segundo o ante projecto, a empresa pede á camara de Guimarães a melada da garantia do juro do capital de 127 contos de reis,

importe da linha, obrigando-se os proponentes a conceder em favor do cofre do municipio a quantia de 1:500.000 reis annuaes até expirar o prazo da concessão.

A linha terá duas estações, sendo uma em Guimarães e outra em Famalicão, que estão orgadas em 3:600.000 reis.

O projecto está bem elaborado e é bastante minucioso, embora nos pareça um pouco exagerado em quanto á receita que deve produzir os 26829 habitantes que a linha vae servir, poisque a maior parte d'essa gente transita e continuará a transitar a pé, apesar do preço kilometrico ser convulativo.

Relativamente á receita das mercaderias ninguém mais competente para a apreciar do que a Associação Commercial que para esse fim já se reuniu, como noticiamos em outro lugar.

Consideramos de grande utilidade esta linha, quer para o commercio de Guimarães, quer para o de Famalicão.

Oxalá que ella se venha a fazer, e que os enguigos não principiem já a apparecer em volta d'este importante melhoramento.

Inspeção de recrutas

Principiam no dia 8 do corrente a inspeção de recrutas n'esta cidade.

Nos dias 8, 9, 10, 11, 12, 15 e 16 são chamadas as recrutas de Celorico; nos dias 17, 18, 19, e 22 as de Cabeceiras; nos dias 23, 24, 25, 26, 29, 30 e 1 d'agosto as de Pafe.

No concelho de Guimarães o serviço está assim determinado:

Dia 2—Abbação, S. Christovão, Airão (S. João), Airão (Santa Maria), Aldão, Arosa, Athões, Azorem.

Dia 5—Balazar, Barco, Briteiros, (Santo Estevão), Briteiros (Santa Leocadia), Briteiros (S. Salvador), Bilto.

Dia 6—Caldas (S. João), Caldas (S. Miguel), Caldellas.

Dia 7—Calvos, Candeoso (S. Martinho), Candeoso (S. Thigo), Castellões, Conde, Corvite, Abbação (S. Thomé).

Dia 8—Costa, Creixomil, Dornim, Fermentões.

Dia 9—Figueiredo, Gandarella, Gemeos, Gomilhães, Gouça, Gondar, Guardizella.

Dia 12—Oliveira (Guimarães), S. Paio, Indias.

Dia 13—S. Sebastião, Infantas, Leitões, Longos, Lordello.

Dia 14—Matamá, Meção Frio, Moreira de Caneiros, Nespereira, Oleiros, Paraizo, Gondomar.

Dia 15—Inspeção de contingentes anteriores.

Dia 19—Pencello, Pecteiros, Pinheiro, P. Ivoreira, Ponta, Prazins, Santa Eufemia, Prazins (Santo Thyso), Rendufe e Rande.

Dia 20—Santo (S. Martinho), Sande (S. Clemente), Sande (S. Lourenço), Sande (Vila Nova), Selho (S. Christovão), Selho (S. Jorge), S. Lourenço.

Dia 21—S. To, Serzedello, Serzedo e Silvares.

Dia 22—Souo (Santa Maria), Souto (S. Salvador), Taboadello, Tagile, Ugez S. Vermil, Visella, S. Faustino e S. Paio.

Peixe putrefacto

Na praça do mercado tem-se vendido peixe em estado de putrefacção.

Em bem da saúde publica pedimos providencias.

Carne de vacca

Em todas as partes os fornecedores das carnes verdes tem abatido ao preço da carne, em virtude do gado ter baixado bastante nas feiras.

Em Guimarães a carne está por um preço relativamente elevado, não havendo nada que o justifique.

Chamamos á attenção da digna commissão municipal para o assumpto, que interessa a todos os municipes.

Reunião

Reuniu-se ultimamente a direcção da Associação Commercial, a fim de emitir a sua opinião acerca do projecto da construcção de linha ferrea entre Guimarães e Famalicão.

A reunião assistiu o sur. dr. Matta Prego, digno presidente da camara.

A direcção d'Associação Commercial, tendo conhecimento de que o sur. António de Moura Soares Velloso, gerente da companhia do caminho de ferro de Guimarães tencionava apresentar outro projecto, resolveu esperar por elle, a fim de os confrontar ambos, e emitir depois a sua opinião.

Club Commercial

No dia 7 do corrente devem reunir-se os socios do Club Commercial Vimaraense, pelas 2 horas da tarde, para dar cumprimento ao artigo 35 do estatuto e eleger um director.

Prisão

Hontem foi preso no lugar do Pividem, freguezia de S. Jorge de Selho, Manuel Salgado, tintureiro, morador em S. Miguel de Creixomil, por tentar puchar por uma navalha para um outro individuo que ia a cavallo.

A navalha tem de comprimento e rea de 42 centimetros!

O preso foi recolhido á cadeia d'esta cidade bastante embriagado.

Bombeiros Voluntarios das Taipas

Em beneficio da Associação dos Bombeiros Voluntarios das Taipas, houve hontem um espectáculo na casa da Associação, tomando parte n'elle alguns mancebos e rapazes.

A concorrência foi muito regular.

Movimento obituario

Durante o mez findo falleceram n'esta cidade 25 adultos e 13 menores, sendo 13 no hospital de Misericordia, 1 no de S. Domingos e 26 em diferentes domicilios.

Seminario de Nossa Senhora da Oliveira

O resultado dos exames no Seminario de Nossa Senhora da Oliveira, nos dias abaixo designados, foi o seguinte:

Dia 18 de junho. Francez.—aprovados: José Antonio Alfonso Barbosa, José da Rocha Luna, José Teixeira d'Andrade, Miguel Ferreira Sanches, Abilio Ayres de Sousa Peratra Guimarães, Avelino Martins da Costa Guimarães.

Adia 19. Mathematica: Albino Mendes d'Oliveira, Antonio Augusto Pires da Lima (distincto), Antonio Augusto da Silva, Antonio Ferreira (distincto), Antonio Joaquim Ferreira Pacheco, Francisco José de Magalhães Vieira, Augusto Narciso Ferreira.

Introdução: Antonio Joaquim da Costa, Avelino José de Matos Avila, Francisco Vieira, João Marques Guimarães, Manoel Bernardino no Gonçalves da Cunha, Avelino Gonçalves Eras, Adolpho da Cunha Leite de Metrelles, Agostinho de Jesus e Sousa (distincto), Antonio Fernandes Pitta.

Adia 19. Latin: José Ferreira Ramos, Alberto Gomes Pereira de Sousa, Antonio João Pires Fernandes da Carvalho, Abel Augusto da Oliveira, José Gomes d'Oliveira Neves.

Adia 19. Mathematica: Carlos Antonio da Costa Ribeiro, Antonio Moreira de Sousa Junior, Antonio Pereira de Azevedo, Arthur Velloso da Silva e Castro, Bento José Alves de Araujo, Casanova d'Almeida, Casimiro Alves, José Antonio Correia, Joaquim Pinheiro Gilvas, Domingos Fortunato de Freitas Lage, Antonio Francisco da Silva.

Geographia: Antonio Mendes d'Araujo Guimarães (distincto), Eduardo Pires de Lima, Joaquim da Costa, Jacintho d'Andrade, Jacintho da Cunha, João Antunes Moreira Leite (distincto), João Narciso d'Azevedo, Joaquim de Sousa Grillo.

Introdução: Antonio Maria Vieira Antonio Gonçalves d'Araujo, Cosme José Alves Grandinho, Domingos José Loureiro, Francisco Alves Guerra, Francisco Antonio Dias Fernandes Barros, João Baptista Rodrigues, Henrique José Gonçalves Pereira, Manoel Antonio de Moraes Miranda, Gaspar Alves Correa de Matos.

BOLETIM

COLLEGIO DES. DAMASO

Os dois collegios do districto de Braga que apresentaram um numero apreciazal de requerimentos foram o do Espirito Santo e o de S. Damaso; aquelle 113 requerimentos, este 108. Mais de dois terços dos examinados pertencem a estas duas casas de educação.

NOVA BANDEIRA

Está em preparação uma nova bandeira do collegio. E' de seda verde. O desenho que está sendo executado a ouro e matiz é artistico e adequado: entrá uma graciosa coroa de palmas, um livro, e sobre elle um mocho, o symbolo do estudo; no alto do quadro, e a enche-o de seus raios, está uma estrella d'ouro significando o ideal lagueiro

que aligeira as fadigas de quantos estudam.

EM BRAGA

Durante a época d'exames a casa do collegio de S. Damaso em Braga é a rua das Aguas n.º 131.

Lá está a quasi permanentemente os av. Padres Firmão Bravo e Hermanno Amândio a quem é incumbido o serviço d'exams.

O MEZ DE MARIA

O piedoso exercicio do mez de Maria foi feito na igreja do collegio, com bastante esplendor a vozes e orgão.

No fim entoava-se um cantico, que, parece-nos, é devido ao conhecido poeta e ex-professor d'este collegio, Dias Freitas.

UM AMIGO DO COLLEGIO

Fimou-se em Braga o benemerito e illustre reitor do Lyceu o rev. Julio Celestino da Silva.

Todos reconheciam e preteavam a justiça impecavel d'aquelle caracter d'ouro; por isso muitos o choraram.

Era um bom amigo d'este collegio; reconhecido (e mais que uma vez o confessou em publico, momentaneamente na sala d'exams e multissimas em recommendações particulares) o interesse e cuidado decidido com que aqui se trabalhava pelo adiantamento dos alumnos. Essa mesma declarada sympathia a manifestou ainda ultimamente escrevendo esta casa para a educação de seus sobrinhos não obstante ter offerecimentos d'outras em preferiveis condições de economia.

O Collegio, como muito lida empresa, mandou celebrar por a alma d'aquelle justo, uma missa e rezar um officio com assistencia de todos os collegiaes e professores. Pouco antes tinham baixado ao tumulo mais dois membros illustres da corporação docente d'aquelle Lyceu, e aos quaes o Collegio de S. Damaso só devia muita e muita gratidão: des. Malheiros e Alves Passos.

Paz eterna aos saudosos mortos.

O CENTENARIO DE SANTO ANTONIO

O Collegio accedendo ao honroso convite da commissão dos festejos antonianos, incorporou-se no magnifico cortejo do dia 10 de junho.

Os alumnos apresentaram-se em grande numero e muito vistosamente com seus uniformes, premios, medalhas de S. Luiz e bandeira da Associação. Acompanhavam a maior parte do corpo docente.

Nas noites dos dias 9 e 12, a fachada do Collegio foi illuminada a grizetas.

P.º ANTONIO HERMANO.

A caridade publica

Recommendamos á caridade publica Rosa Maria, mulher de avancada idade, visca, pobrissima, e que vive na maior miseria.

Almas generosas, amigos do bem e da caridade, compadecei-vos d'ella, que pela sua idade e falta de vista não pode trabalhar.

Recommendamos á caridade das almas generosas a infeliz Maria de Belom, de 60 annos d'idade doente, e sem meios para se poder alimentar, pedimos para que socorram com uma estmola.

Mora na rua d'Alegria n.º 52

—João Julio, morador na rua Nova do Commercio n.º II, vendo se sem trabalho e doente, e com dois filhos, implora a protecção do generoso benefactor.

PUBLICACOES LITTERARIAS

Reforma eleitoral

Approvado por decreto de 28 de março de 1895, seguida de um repertorio alphabetico.

Capitulos em que se divide a lei

I (dos electores), II (dos deputados), III (do recenseamento eleitoral), IV (dos circulos electorales), V (das assembleias primarias e dos actos preparatorios da eleição), VI (da eleição), VII (do apuramento), VIII (do tribunal de verificação de poderes), IX (da junta preparatoria, da constituição da camara dos deputados e modo de preencher as vacaturas), X (disposições especiais), XI (disposições penaes, geraes e transitorias), Quadro dos prazos para a organização do recenseamento eleitoral no corrente anno, quadros dos prazos para as operações do recenseamento eleitoral nos annos futuros; mappa dos circulos electorales etc.

A Reforma Eleitoral é indispensavel a todos os cidadãos, para requererem a sua inscripção no recenseamento, conhecerem os direitos e obrigações electorales, e bem assim a todos os magistrados, juizes, escrivães de direito, advogados, funcionarios administrativos, parochos, sollicitadores, etc., etc. A edição é feita, completa e exactamente conforme com a official. O Repertorio junto e que as outras edições não tem, dá-lhe grande valor, porque facilita a consulta da lei. Preço 160 réis.—Pedidos á Bibliotheca Popular de Legislação, rua da Atalaya, 483. 1.º—Lisboa.

A Bordadeira

Publicação quinzenal

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero, de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega

Para a provincia:

Anno . . . 1:300 réis. Semestre . . . 700 » Trimestre . . . 360 »

Este jornal, o mais completo e barato que até hoje se tem publicado em Portugal, comprehende: grande variedade de desenhos para bordados, completamente originaes, occorrendo um espaço correspondente a 8 paginas; magnificos figurinos segundo os melhores jorales de modas francezas e all-mães; moldes de facilissima applicação; moldes cortados em tamanho natural no principio de cada mez, a que só terão direito os assignantes de anno; musicas originaes para piano, bandolim etc etc, em todos os numeros; enigma pittorescos e charadas, folhetins, contos etc etc.

A Empresa offerece brindes aos seus assignantes de anno, semestre e trimestre.

A s primeiros o valor dos brindes é superior á assignatura do jornal!

Os brindes para estes assignantes são: um modelo cortado em tamanho natural no primeiro numero de cada mez, que separadamente custa 50 réis; uma musica original, no fim de cada semestre, propria para piano, escripta em papel especial, que se vende por 300 rs. e por ultimo um bilhete intero da loteria portugueza que será sorteado por estes assignantes.

A Empresa da «Bordadeira» tem montado uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

A agencia encarrega-se da confecção de roupas brancas e de cor; de toda a especie de bordados; da remessa de amostras, tabelas de preços, catalogos etc., e por ultimo de todas as nu-

dações pedidas pelos assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal A «Bordadeira»—PORTO.

ANNUNCIOS

Escritorio

Aluga-se um bom escritorio na praça de S. Tiago n.º 23 2120

Club Commercial Vimaranesense

1.ª Convocação d'Assembléa Geral

São convidados os socios d'esta associação a reunirem-se na sala das sessões, no dia 7 do corrente pelas 2 horas da tarde, para se dar cumprimento ao art. 35 do estatuto e eleger um director.

Guimarães, 1 de julho de 1895.

O secretario,

G. Paul 2126

Companhia dos Banhos de Visella

Sociedade anonyma—responsabilidade limitada

A DIRECÇÃO d'esta Companhia faz publico que havendo-se procedido no dia 20 da corrente ao sorteio de uma obrigação do emprestimo de 52:010\$000 réis da mesma companhia, em harmonia com o disposto na condição 1.ª da emissão, sahio sorte do n.º 166 ficando portanto annullada a obrigação com o referido numero desde 1 de julho proximo.

O reembolso d'esta obrigação e os juros vencidos serão pagos ás quartas e sextas feiras, desde as 11 horas da manhã á 4 da tarde a contar do 1.º de julho, no escritorio da Companhia á rua Escuro, e no Porto em todos os dias uteis em casa dos srs. José Martins Fernandes Guimarães & C.ª Guimarães 22 de junho de 1895.

Pela Companhia dos Banhos de Vizella

Os directores

Antonio Marques da Silva Lopes. Domingos José Ribeiro Guimarães. 2125

EDITAL

A COMMISSÃO Municipal do concelho de Guimarães, tendo por conveniente suscitar a rigorosa observancia das disposições do Código de Posturas com relação aos carros de corridas por occasião da proxima romaria de S. Torquato, faz publico o seguinte:

Não são admittidos carros com falta de segurança ou solidéz, devendo ter travão de rodas os que compozerem logares para mais de cinco pes-

soas, não comprehendendo o conductor.

E' prohibido o emprego de cavaladuras doentes, frias, multatadas, manhosas ou mal ensinadas, bem como o uso de arreios sujos, em mau estado, ou de corda em substituição dos de couro.

Ninguem será admittido a guiar carros sem obter as qualificações de bom cocheiro ou conductor, reconhecidas por carta de exame. Se a carta não for passada a este concelho, deverá, para que possa considerar-se valida, ser apresentada com antecedencia de, pelo menos, 24 horas ao Presidente da Camara para lhe pôr o «Visto».

Os conductores ou cocheiros que hajam de guiar os carros, devem apresentar-se vestidos com limpeza e decencia, não multar de palavras os passageiros, nem altercar com os empregados de policia.

Depois de estabelecido o preço da corrida de dia não pode ser alterado, e os carros não poderão retirar das estações até á meia noite, enquanto houver passageiros que os pretendam.

Guimarães, 22 de junho de 1895.

O Presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego. 2124.

CASAS

VENDEM-SE tres moradas de casas, situadas na Praça de S. Tiago, com os numeros 10 e 16, e na Travessa de S. Thiago n.º 8.

Para ver e tratar no Largo da Oliveira n.º 34. 2112

Liquidação de calçado

No antigo deposito de calçado do largo da Oliveira, vende-se um saldo de calçado, tanto para homem como para senhora, por preços sem competencia. 2115

BAZAR GERVASIO

Rua da Caldeira

GUIMARÃES

Estabelecimento de ferragens, cutelarias e pregagens, colchoneria, camas lavatorios e cofres de ferro (à prova de fogo), louças, fogões e trens de cozinha, e muitos outros artigos que tudo vendem a preços reduzidos. 2012

SANDALO DE MIDY. Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro. Supprime a Copaiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejam. Como garantia, cada capsula leva impresso em negro o nome MIDY. PARIS, S. Rue Vivienne. E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

VERDADEIROS

GRANULOS DOSIMETRICOS

E

SEDLITZ GRANULADO

Chanteaud—Burggraeve

Não confundir com o de Gustavo Chanteaud e outros imitadores

Deposito geral no paiz—Pharmacia Birra & Irmão—PORTO

Na pharmacia do sr. Rodrigo José Leite Dias, encontra-se a collecção completa dos verdadeiros granulos dosimetricos Burggraeve—Chanteaud e Sedlitz.

Desconto para pharmacias. 2094

Elixir anti-escrefuloso

Ferro-iodado

Modificação importante do afamado licor depurativo vegetal do medico Quintella com applicação aos casos especiaes das manifestações escrefulosas seguintes:

Ganglios lymphaticos—Infartes, ulceras, fistulas, etc.

Pelle—Escrefulides vesiculas e escamosas, como erythemias, ezeemas, ectymas, impetigo de lupus.

Mucosas—Pharyngites, bronchites e inflamações intestinaes escrefulosas.

Orgãos dos sentidos—Em todas as opthalmias escrefulosas, ainda mesmo quando haja perda de vista (temos casos de cura onde havia completa cegueira) conjunctivites, blephasites e keratites; otites e caria do rochedo.

Tecido celular—Nos abscessos frios, hydratoses, cistovites fungosas e tumores brancos: periostites e osteitos com caria consecutiva.

Visceras—Nas bronchites e pneumonia escosa, degeneração emvolvido do figado e rins, das capsulas suprarenaes, etc.

Deposito em Guimarães em casa de Manuel José dos Santos, onde se encontra tambem o afamado licor depurativo vegetal do medico Quintella.

REPERTORIO JURIDICO

RECOMPOSIÇÃO das leis geras do paiz em fasciculos de 32 paginas, publicados semanalmente, a 20 réis cada um, pagos no acto da entrega.

Nas provincias e ilhas o pagamento é adiantado não se recebendo impoancias inferiores a 300 réis ou 10 fasciculos.

CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO

Esta utilissima publicação, ao alcance de todos, pela sua extrema barateza, principiou-se a distribuir na primeira semana de janeiro de 1895, continuando a sua distribuição semanalmente.

Não obstante o preço insignificantisimo, o mais barato que até hoje tem sahido de prelos portuguezes, cada fasciculo em bom papel, conterá 32 paginas de texto, em 8.º francez, typo completamente novo.

D'esta forma, o Código Civil Portuguez, que é o primeiro volume a publicar custará, completo, aos senhores assignantes das provincias cerca de 900 réis.

Estes preços animadores e a forma suave do seu pagamento, 20 ou 30 réis por semana, são a garantia mais solida do exito d'esta empresa que espera não só publicar todas as leis actualmente em vigor, mas tambem todas as que de futuro se promulguem.

Todos os pedidos e correspondencia devem ser dirigidos á Agencia Portuense de Publicidade, R. do Calvario, 17.—Porto.

«A Bordadeira e Moda Portugueza,»

O melhor jornal de bordados e modas em portuguez e o unico exclusivamente feito em Portugal. Cada numero de 20 paginas 50 réis, por assignatura, ou 60 réis avulso. Tiragem 5:000 exemplares. Assigna-se na Agencia de Publicidade, R. do Calvario, 17—Porto, ou no Centro de Publicações, de Francisco de Souza Motta, dos Retrozeiros, 153—Lisboa.

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

17=RUA DAS LAMELLAS=19

GUIMARAES

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, por linha . . . 40  
 Repetições . . . . . 20  
 Reclames na 1.ª e 2.ª paginas, linha . . . 60

ASSIGNATURAS

Guimarães, semestre . . . . . 1400  
 Fora de Guimarães, idem . . . . . 1550  
 Numero avulso . . . . . 40  
 Brazil (m. f.) . . . . . 65000  
 As assignaturas são pagas adiantadas.

Os manuscritos enviados á redacção, sem ou não publicados, não são devolvidos.

Anuncios litterarios, publicados gratis, recebendo-se um exemplar na redacção.

AVELINO DA SILVA GUIMARÃES

**A Crise Agricola Portugueza**

ESPECIALMENTE NO MINHO  
 MEIOS D'ATTENUAÇÃO

Um volume. 700 rs.

Vende-se em Guimarães na loja de Francisco Joaquim de Freitas, Campo do Touro; no Porto, na livraria Guttenberg Cancellia Velha n.º 70.

MEDICINA HYGIENICA

OU UNICO METODO RACIONAL

DE TRACTAR AS DOENÇAS

PELO DR. T. R. ALLISON  
 MEDICO E CIRURGIÃO

VERSÃO DE DALGAR

PREÇO 400 REIS

Vende-se em todas as principais livrarias.

BIBLIOTH. CA DOS DRAMAS

DE **FAMILIA**

MYSTERIOS DA LOUCURA

Este grande onanice de sensação, original portuguez por Ladislaw Bataha, formará dois lindos volumes em 8.º francez, enriquecidos com excellentes estampas.

As capas da brochura, em phantasia e chromo-litographadas serão distribuidas gratuitamente.

Distribuem-se cada semana 24 paginas de leitura ou 12 e uma gravura, por 40 reis pagos no acto da entrega. Para a provincia as remessas serão ás cadernetas de 5 fasciculos ou 160 paginas, e accresce o porte do correio.

Assigna-se no Escriptorio—rua SARAIVA DE CARVALHO, 47, e nos lugares mais centrais de Lisboa e Porto e mais terras da provincia.

Eduardo Carvalho

**Notas sobre a penalidade, instituição e regimen prisional**

Contem 4 partes=1.ª Evolução historico-philosophia da penalidade=2.ª Direito do punir=3.ª Prisão em geral, prisão cellular=4.ª Problemas penitenciarios.

Obra publicada a proposito da circular n.º 867 da ex.ª procuradoria regia do Porto.

Preço 600 reis

Vende-se em Santo Thyrsense na livraria Thyrsense, de José Bento Correia, e em Guimarães, no estabelecimento de Francisco Joaquim de Freitas.

**Divisão Judicial**

Publicada em harmonia com a lei de 16 de abril de 1874

Seguido de um appendice contendo o mappa da nova classificação das comarcas do continente do reino e illhas adjacentes, e a Ultima Divisão Comarcã, approved por decreto de 20 de setembro de 1890.

Preço, 400 reis; pelo correio, franco de porte.

Vende-se desde já na Livraria Archivo Juridico, de A. G. Vieira Paiva, editor, rua do Bomjardim—67—Porto.

**A ESTACÃO**

Jornal illustrado de modas para as familias

Preço da assignatura

Um anno . . . . . 45000  
 Seis mezes . . . . . 25100  
 Numero avulso . . . . . 200

Assigna-se na livraria Chardon de Lugan Genelioux successores.

GUÉDES D'OLIVEIRA

(TITO LUIZ)

**GAZETILHAS**

PREPARADAS POR

EDMUND RAYNES

1 vol. . . 400 reis

Cançonetas, com musicas de M. Benjamin Pereira Vianna e Léon Janin. A venda em todas as livrarias e no depositario: Empreza Litteraria Typographica, rua de D. Pedro, 184—Porto.

**SERÕES DE HISTORIA**

PELO

DR. ANTONIO XAVIER RODRIGUES CORDEIRO

Collecção de narrativas rigorosamente historicas, sobre os factos mais dramaticos da Historia Portugueza

Leitura instructiva, interessantissima e absolutamente recommendavel

1 vol de mais de 400 pag., br. 15000 reis; elegantemente cartonado 400; pelo correio 15100 ou 15500

Vende-se no Porto, na Agencia da Revista Illustrada, Sá da Bandeira 217

**OS ARCONAUTAS**

Subsidios para a antiga historia do Occidente

POR

F. MARTINS SARMENTO

Um grosso volume 15500. Pelo correio 15500

Em todas as livrarias

Pinheiro Chagas

AS COLONIAS PORTUGUEZAS NO SECULO 19

Preço, 600 reis

No Porto á venda em todas as livrarias e na Agencia da Revista Illustrada, rua do Sá da Bandeira 217

MAGALHÃES & MONIZ, EDITORES PORTO

**GEOGRAPHIA ECONOMICA**

(AGRICOLA, INDUSTRIAL E COMMERCIAL)

OFFERECIDA AO

ATHENEU COMMERCIAL DO PORTO

POR

JOSÉ NICOLAU RAPOSO BOTELHO

Ex-professor do Lyceu do Porto

Condições de assignatura

A obra será impressa no formato, papel e typo igual ao do presente prospecto.

A distribuição, constante de 15 fasciculos, aproximadamente de 80 paginas, pelo preço de 200 reis cada um, será feita o dia 1 e 15 de cada mez, ficando a obra completa em 3 volumes

Os pedidos das provincias deverão vir sempre acompanhados da sua importancia.

Assigna-se nas principais livrarias do paiz e na

LIVRARIA UNIVERSAL

DE

Magalhães & Moniz, Editores

12—LARGO DOS LOYOS—12

PORTO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

Rua das Lamellas n.º 19

Editor—A. J. d'A. Machado

**UMA SEPARAÇÃO**

POR

**JORGE PEYREBRNER**

TRADUÇÃO

Da Sr.ª D. GUOMAR TORRESÃO

PREÇO de cada volume, 500 reis; elegantemente cartonado 600 reis; cartonado e dobrado por folhas, 700 reis. Assigna-se e satisfazem-se todos os pedidos na administração da Companhia Nacional Editora, largo do Conde Barão, ou em casa dos seus correspondentes e livrarias

**NOVO DICIONARIO UNIVERSAL PORTUGUEZ**

Condições da assignatura

Este novo dicionario contém 2.424 paginas, divididas por dois volumes.

A distribuição será feita em entregas de 96 paginas, trez vezes em cada mez.

Podemos garantir a regularidade da publicação, visto a obra estar completa, toda estercotypada e muitas folhas já impressas.

Os senhores assignantes não correm pois o perigo de ficarem com uma obra incompleta, como tantas vezes acontece.

Em Lisboa e Porto a distribuição é feita em domicilio. Nas demais terras do reino a expedição faz-se pelo correio, recebendo-se antecipadamente o importe de qualquer numero de entregas

Preço de cada entrega 200 reis

Fechada a assignatura o preço será augmentado com mais 20 por cento. Toda a correspondencia dirigida aos editores e proprietarios Tavares Cardoso & Irmão, Largo de Camões, 5 e 6—LISBOA.